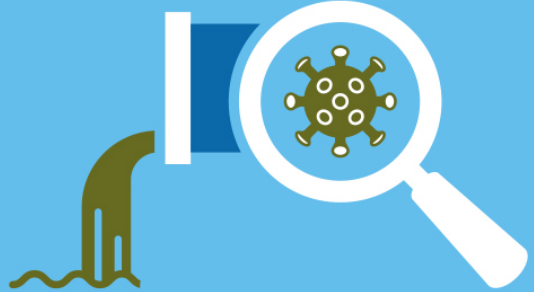




BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO No. 19



MONITORAMENTO COVID ESGOTOS

COVID19 – PREVENÇÃO – PESQUISA
PESQUISA – COVID19 – MAPEAMENTO – MONITORAMENTO
MAPEAMENTO – COVID19 – PREVENÇÃO – PESQUISA – MONITORAMENTO
COVID19 – PREVENÇÃO – PESQUISA – MONITORAMENTO – MAPEAMENTO

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT ETEs Sustentáveis
etes-sustentaveis.org

Agência Nacional de Águas – ANA
www.ana.gov.br

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA
www.copasa.com.br

Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES
www.saude.mg.gov.br

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
www.igam.mg.gov.br

Equipe Técnica

ANA

Supervisão do Projeto
Sérgio Ayrimoraes

Equipe Técnica

Carlos Perdigão
Diana Leite
Flávia Pierry
Flávio Tröger
Marcus Fuckner
Thamiris Lima
Thiago Fontenelle

INCT ETEs Sustentáveis

Coordenação Geral
Carlos Chernicharo

Coordenação Executiva

Juliana Calábria
Cesar Mota

Equipe Técnica

Ayana Lemos
Bernardo Borges de Lima
Gabriel Tadeu
Izabel Chiodi
Lariza Azevedo
Lívia Lobato
Lucas Chamhum
Lucas Vassalle
Matheus Pascoal
Rafael Pessoa
Thiago Bressani
Thiago Morandi

Equipe de Laboratório

Cíntia Leal
Deborah Leroy
Elayne Machado
Luyara Fernandes
Maria Fernanda Espinosa
Thiago Leão

COPASA

Supervisão do Projeto
Marcus Tullius

Equipe Técnica

David Bichara
Jorge Luiz Borges
Gilberto Gomes
Ronaldo de Melo
Sérgio Neves
Solange da Costa

SES

Supervisão do Projeto
Filipe Laguardia

Equipe Técnica

Beatriz Carvalho
Dario Ramalho

IGAM

Supervisão do Projeto
Marília Melo

Equipe Técnica

Katiane Cristina de Brito Almeida
Valquíria Moreira

Equipe Editorial

Supervisão editorial

Agência Nacional de Águas

Elaboração dos originais

INCT ETEs Sustentáveis

Revisão dos originais

Agência Nacional de Águas

Projeto gráfico, editoração e capa

Monumenta Comunicação e Estratégias Sociais

Mapas temáticos

INCT ETEs Sustentáveis

O projeto piloto: *Deteção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem - Monitoramento COVID Esgotos* - é coordenado e executado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estações de Tratamento de Esgotos Sustentáveis (INCT ETEs Sustentáveis) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o apoio técnico e financeiro da Agência Nacional de Águas (ANA) e apoio técnico da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES) e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). Gestão Financeira: Fundação Christiano Ottoni.

As ilustrações, tabelas e gráficos sem indicação da fonte foram elaborados pelo INCT ETEs Sustentáveis. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas. Disponível também em: <http://www.ana.gov.br>.

APRESENTAÇÃO

Este Boletim de Acompanhamento (No.19) faz parte do plano de comunicação estabelecido no âmbito do *Projeto-piloto: Detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem*, iniciativa conjunta da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETEs Sustentáveis - UFMG), em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES).

Este décimo nono Boletim de Acompanhamento visa apresentar os destaques das análises laboratoriais de detecção e quantificação do novo coronavírus, causador da pandemia da Covid-19, nas amostras de esgoto coletadas em diferentes pontos do sistema de esgotamento sanitário das cidades de Belo Horizonte e Contagem, inseridos nas bacias hidrográficas dos ribeirões Arrudas e Onça.

Os resultados das amostras de esgotos coletadas no período de 13 de abril a 09 de outubro de 2020 (26 semanas consecutivas de monitoramento, referentes às semanas epidemiológicas 16 a 41) estão acessíveis no Painel Dinâmico Monitoramento Covid Esgotos (*Dashboard*), possibilitando uma visualização mais detalhada da evolução espacial e temporal da ocorrência do novo coronavírus nas amostras de esgoto coletadas nas regiões investigadas. As principais funcionalidades da plataforma foram apresentadas no Boletim Temático nº 03, disponível em <https://www.ana.gov.br/panorama-das-aguas/qualidade-da-agua/monitoramento-covid>.

Link do Painel Dinâmico Monitoramento Covid Esgotos: https://bit.ly/dashboard_covid_esgotos

DESTAQUES DO BOLETIM

1. Na semana epidemiológica 41, todas as regiões monitoradas resultaram positivas para a detecção do novo coronavírus, tanto na bacia do Arrudas como na bacia do Onça, situação semelhante à observada na semana epidemiológica anterior, a qual apresentou 100% de amostras positivas nas duas bacias monitoradas.
2. Na bacia do Arrudas, observou-se uma tendência geral de estabilização dos percentuais de população infectada estimada nas sub-bacias de esgotamento monitoradas. Exceção se faz às sub-bacias SBA-02, SBA-05 e SBA-06, que apresentaram aumentos nos percentuais em relação à semana epidemiológica (40), bem como a SBA-04, que apresentou redução.
3. Na bacia do Onça, observou-se que, na maioria das sub-bacias monitoradas, os percentuais de população infectada estimada reduziram, a exceção da SBO-02, que apresentou aumento substancial em relação à semana epidemiológica 40. As reduções mais evidentes foram registradas respectivamente nas sub-bacias SBO-03, SBO-01, SBO-07 e SBO-08.
4. Em Belo Horizonte, a população total infectada estimada para todas as sub-bacias cujos esgotos são tratados na ETE Arrudas (SBA-11) e na ETE Onça (SBO-11) foi de cerca de 110 mil pessoas na semana epidemiológica 41, mais que três vezes menor que o verificado na semana anterior. Ressalta-

se que o comportamento observado nesta última semana é oposto ao das duas semanas precedentes, que vinham indicando uma nova tendência de aumento de população estimada, juntamente com o número de casos notificados e confirmados. Os resultados referentes às próximas semanas possibilitarão compreender melhor o cenário da circulação do vírus em Belo Horizonte.

5. Ainda que, de modo geral, tenham sido observados resultados que indiquem a estabilidade ou redução da população infectada estimada na última semana de monitoramento, é importante a continuidade de medidas de prevenção e controle para redução da disseminação do vírus no município.

Minas Gerais, 16 de outubro de 2020

